

EM GRATIDÃO, VIVE-SE MELHOR

Alguns psicólogos, representantes da chamada psicologia positiva, vêem isso como um caminho real para a saúde mental: a gratidão torna as pessoas mais alegres, animadas; deixam-nas “de bem com a vida”. Ou pelo menos mais felizes.

Interessante também que da Bíblia nos vem um recado parecido: *Estejam sempre alegres, orem sempre e sejam agradecidos a Deus em todas as ocasiões. Isso é o que Deus quer de vocês por estarem unidos com Cristo Jesus.*” (1 Tessalonicenses 5.16-18).

Hoje, gratidão é o foco. Graças a Deus!

E como pessoas que se sabem amadas por Deus e em tudo também por Ele guiadas, temos sim motivos para render-Lhe graças. Temos muita mais do que o essencial para viver. Basta olhar em nossa volta para ver como deveríamos ser gratos todos os dias. No Catecismo Menor, quando Lutero interpreta o significado de *O pão nosso de cada dia*, ele mostra como Deus é bom em todos os momentos.

O dia de Ação de Graças é um tempo especial que pessoas cristãs têm para agradecer a Deus por toda a bondade, bênção e cuidado com que somos agraciados. A tradição do Dia de Ação de Graças tem sua origem em sociedades de cunho rural.

Nas sociedades modernas, podemos falar em Ação de Graças por tudo aquilo que resulta de nosso trabalho.

Assim como do trabalho no campo a colheita é fruto da ação graciosa de Deus, também o resultado do trabalho nas cidades resulta em gratidão a Deus.

Ou seja, nós, como pessoas batizadas, herdeiras no Reino de Deus, não ficamos de braços cruzados na espera do mundo melhor que há de vir; nós com nossas ações e nossos jeitos de viver ajudamos a antecipar este bom-reino com boas atitudes, boas ações. A pastora Margot Käßmann em seu livro *Mehrralsjaundamen: doch wir können die weltverbessern*, nos desafia a não “resmungar” somente, mas nos engajar para construirmos esse mundo melhor que tanto ansiamos. Passa pelas nossas decisões hoje.

A gratidão é uma experiência essencial para nossa vida. Devemos aprender a sermos gratos, visto que aos poucos

poderemos esquecer de em tudo dar graças. Nós, como Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, temos motivos para render graças a Deus por todas as bênçãos derramadas em nossa vida pessoal, familiar e comunitária.

Eis alguns dos motivos pelos quais somos gratos a Deus: *Pela cruz e sofrimento e pela ressurreição, pelo amor que é sem medida, pela paz no coração; pela lágrima vertida e o consolo que é sem par, pelo dom da eterna vida sempre graças hei de dar.* É assim que sabemos-nos amados e amadas por Deus e por tudo lhe redemos graças. Compreendemos que o resultado de nossa inteligência torna-se uma ação de graça.

Finalizo com uma mensagem proferida num culto de ação graça. Nela o

mandioca dessa grossura e as maravilhosas laranjas. Ali, eu vejo espigas de arroz e bonitas abóboras, e, atrás do altar grossos toletes de cana de açúcar.

Estranho. Muitos me disseram que neste ano a colheita foi ruim. Aqui, até que não parece! Portanto, digam, a colheita de vocês foi tão ruim mesmo? Você, Henrique, como foi a tua safra? “Muito ruim!” E, você, Augusto, sua colheita foi melhor? Não, a minha colheita foi muito ruim também! E vocês todos, a colheita de vocês foi tão ruim assim como a do Henrique e do Augusto? “Sim!”

Bom, então deveríamos ir para casa, pois não temos nada para agradecer! Talvez seja isto o que vocês estão pensando, mas eu lhes digo: Eu vou ficar e agradecer. Antes que vocês voltem

5.000 mil réis? “Não”.

Veja como você é rico! E você, Hermann, você daria sua perna direita por 10.000 mil réis? “Nunca”. Vejam quantos mil réis, pois 5.000 mais 10.000 dão 15.000 mil réis. Vamos continuar nosso cálculo. Você Carolina, cederia seu olho direito por 20.000 mil réis? “Eu não”. Olha, já conseguimos 35.000 mil réis, e assim podíamos continuar, até ficarmos mais ricos. Pois já somos milionários.

Irmãos e irmãs em Cristo! Sim, Deus nos mostra o quão somos ricos. Às vezes algo nos entristece. Mas, não vamos deixar que isso nos faça perder a vontade de viver. Roguemos a Deus pelo seu cuidado e amparo para a nossa vida. Pois, o Senhor é a força da nossa vida e a ninguém temeremos. Portanto, voltemos a plantar, a trabalhar com um coração agradecido. No futuro haverá uma colheita e uma festa de ação de graças eternas. Deus permita que dela todos nós possamos participar. Amém.

Sim, Ação de Graças pelo que vivemos diariamente. Podemos e devemos agradecer a Deus pelo País que temos. Agradecer que podemos livremente nos reunir em culto e levar a Deus as mágoas, tristezas... também compartilhar as alegrias, descobertas em comunidade. Agradecer a Deus pela igreja e membros que em comunhão oram uns pelos outros. Eis aí mais um motivo de Ação de Graça.

Felizmente temos pão delicioso para comer, água fresca para beber, tomar banho e uma cama macia que nos faz bem quando o dia é muito cansativo.

Somos sabedores de que nem todas as pessoas tem o que acabamos de descrever. É também nossa tarefa ajudar para que todas as pessoas possam ter a dignidade de ter o necessário para a vida. Caso contrário, **como dar graças a Deus se ainda há tanto que lutar? Dar graças para quê?**

Junto com a petição do Pai nosso: “dá-nos hoje o nosso pão de cada dia” as pessoas lembram de si e não se esquecem do outro. Lembram em oração da catastrófica situação alimentar que passam alguns países. Em nossa compreensão evangélica cristã, agradecer e compartilhar nunca estão separados. Andam de mãos dadas hoje e sempre. Por isso, podemos afirmar: em gratidão, vive-se melhor.



pastor desafia a comunidade a pensar o quão ricos somos, apesar de às vezes parecermos as pessoas mais injustiçadas. A mensagem é proferida em contexto rural, porém não deixa de ser reflexiva também para o contexto urbano.

Diz o pastor:

Numa certa comunidade do interior todas as pessoas queixavam-se ao pastor o quão desastrosa havia sido a vida da comunidade naquele ano até o dia da festa da colheita. O pastor, sabendo que a vida tinha sido difícil para as famílias e não querendo se juntar à choradeira, propõem:

“Será que vocês todos têm motivos para uma festa de ação de graças pela colheita? Parece que sim, pois vejam o tamanho dessas verduras, desses frutos que aqui trazemos, vejam os tamanhos dos cachos de bananas, as raízes de

para suas casas, quero falar com clareza sobre o agradecimento, exatamente quando pensamos que não temos motivo para agradecer. Digam-me uma coisa honestamente: neste ano vocês passaram fome? Vocês não me parecem esfomeados. Você Alfredo, passou fome? Seus filhos foram dormir com fome? Não! – respondeu Alfredo

Aqui também teve um enterro, um único no ano todo. Vocês sabem, o do Guilherme. E este também não morreu de fome, mas foi atingido por uma árvore na derrubada. Portanto, constatamos que ninguém passou fome. Estou certo? “Sim”!

Mas, permitam que eu faça algumas perguntas? Por favor, me respondam? Agora vemos o quanto somos milionários:

Henrique, você tem seu braço direito sadio. Diga, você o venderia por



EDITORIAL

Está chegando em suas mãos a terceira edição do Jornal Sinodal 2018. Já iniciamos o segundo semestre e muitos acontecimentos importantes marcaram a vida das comunidades, grupo e setores em nosso Sínodo. Ao iniciarmos o segundo semestre chegamos novamente com este importante meio de comunicação, formação e informação. Queremos saudar também a nova integrante da equipe, pastora Sonja, que trará sua contribuição para enriquecimento deste Jornal.

Nesta 66ª edição teremos novamente reflexão, artigos, relatos, acontecimentos na vida familiar, eclesial e desafios para além das fronteiras eclesiais. Mencionamos, a seguir, alguns assuntos constantes nesta edição: Ações de Graças em cultos e celebrações de festa de colheita; Campanha de Missão Vai e Vem; seminário para ministros e ministras "Cuidando de Quem Cuida"; Fé, Gratidão e Compromisso; histórico e atividades da OASE; trabalho e eventos dos Casais reencontristas; trabalhos coordenados pelo CAPA na área da agricultura orgânica e agroecologia; Missão Criança e outros.

A partir desta edição teremos ainda uma novidade para as crianças. Temos autorização para publicar em todas as edições mensagem e atividades prática do "Amigo das Crianças", contemplando um pouco mais o público infantil junto com seus pais e orientadores/orientadoras.

Você prezado leitor, prezada leitora tem mais uma edição rica em conteúdos, construídos por muitas mãos. Neste sentido queremos novamente agradecer toda a colaboração através das mais diferentes formas, enviando material, trazendo sugestões construtivas, apoiando financeiramente.

Desejamos proveitosa leitura e fazemos o convite para participar da próxima edição. Artigos, textos, material deverão ser enviado até dia 27/08. No dia 29 de agosto teremos a próxima reunião da coordenação de comunicação e equipe do Jornal.

Visite nosso site no endereço abaixo mantendo-se informado e atualizado.

P. Valdemar Witter

Palavra do Pastor Sinodal



Estimados irmãos e irmãs! Vivemos em tempos com informações ao alcance de alguns clicks. As dúvidas não as temos por muito tempo porque perguntamos ao google. Ele sabe tudo.

Tem todas as respostas e podemos escolher a que mais nos agrada. Para pessoas cristãs é isso que vale? Escolhemos a verdade que mais nos favorece e depois a fundamentamos com algum texto bíblico? O amor é suficiente para a pessoa que crê em Jesus Cristo como o seu Senhor e Salvador? Prosperidade e sucesso são a medida para que o Evangelho esteja sendo vivido?

O amor de Deus é suficiente e basta para uma vida com sentido e agradável aos Seus olhos. Por que uma comunidade cristã precisa de estatutos, regimentos internos e algumas regras? Porque nos deixamos governar pelo velho Adão e pela velha Erva que escutam mais seus desejos e vontades, sem se importar com o plano e a vontade de Deus.

Na comunidade corre tudo bem quando o amor de Deus está sendo o promotor da vida comunitária. Estatutos e demais leis apontam as situações em que o amor fracassa nas relações humanas. Nós, enquanto pessoas justas e pecadoras, necessitamos destas leis para organizar a vida comunitária e para "forçar" as pessoas a praticarem o amor até que entendam a vontade de Deus. Assim, estamos nos preparando para que cada vez mais o amor esteja presente

em nossas atitudes e que as leis precisam ser usadas cada vez menos.

Estatutos e regimentos são necessários enquanto buscamos viver a partir do Evangelho de Cristo. Estamos cientes do que o apóstolo Paulo ensinou em Rm: Pois não faço o bem que quero, mas justamente o mal que não quero fazer é que eu faço. 7.20. Para nos proteger e proteger as outras pessoas do mal que está em nós, faz-se necessário conhecer bem os estatutos e os regimentos de nossa Comunidade, Paróquia, Sínodo e IECLB. Estas regras visam assegurar a reta pregação do Evangelho, o zelo com os bens da Igreja e a vida comunitária coerente.

Deus não se alegra nem tolera por muito tempo uma comunidade desunida e que vive longe de seu Evangelho. A verdade é encontrada na leitura do Evangelho e no confronto com a realidade e vice-versa. Não podemos esquecer que o ponto de partida e de chegada é a Palavra de Deus. Cristo que morreu por nossos pecados, morreu também para que a desunião, interesses egoístas e opressivos fossem superados pelas pessoas em suas relações com as demais. É profundamente lamentável que atitudes destas ainda façam parte de nosso jeito de viver.

Cada vez mais o Evangelho é rejeitado e ministros/as que o pregam são sistematicamente perseguidos/as. Encontramos consolo e forças para permanecer firme no que Jesus disse em Mt 5.11-12: Felizes são vocês quando os insultam, perseguem e dizem todo tipo de calúnia contra vocês por serem meus seguidores. Fiquem alegres e felizes, pois uma grande recompensa está guardada no céu para vocês. Porque foi assim mesmo que perseguiram os profetas que viveram antes de vocês.

Que o bom Deus não permita que o seu Evangelho seja negado e diminuído por nossa incapacidade de o viver-lo na prática.

EXPEDIENTE

EDITOR:

Pastor Jair Luiz Holzschuh

COORDENADOR DE CONSELHO DE COMUNICAÇÃO:

Jair Luiz Holzschuh

CONSELHO DE REDAÇÃO:

P. Valdemar Witter, Pa. Mônica Barden Dahlke, P. Edison Elias Sheer Hunsche e Diac. Cátia Patrícia Berner

DIAGRAMAÇÃO:

Marcos André Rodrigues

TIRAGEM:

9.070 Exemplares

ENDEREÇO:

Av. General Osório, 95D
Chapécó - SC - CEP: 89802-265
E-mail: jornalsinodal@yahoo.com.br
Site: luteranos.com.br/sinodouruguai
FONE/FAX: (49) 3329.3583

IMPRESSÃO: Gráfica Araucária

■ *Prezada leitora, prezado leitor!*
Participe. Dê sua Opinião, escreva e ajude a construir o seu jornal.

CONVITES

Convites – Seminários da Agricultura Familiar

É com alegria que o Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA) e o Sínodo Uruguaí convidam os agricultores familiares e interessados para participarem dos Seminários da Agricultura Familiar apresentando o tema Teoria da Trofobiose/Teoria da Planta Equilibrada e Cultivos Protegidos.

Em Nova Estrela – Arabutã/SC no dia 21 de agosto.

Em Palmitos/SC no dia 30 de agosto.

Os participantes deverão trazer frutas da época para degustação e sementes crioulas (milho, feijão, abóbora, moranga, hortaliças,...), mudas, ramas,... para trocar e doar.

Datas importantes da OASE

Quando? 15 de setembro de 2018

O quê? VII Dia Sinodal da Associação dos Grupos da OASE do Sínodo Uruguaí

Onde? Em Marcelino Ramos

Tema? Cuidando de quem cuida

Palestrante? Psicólogo Vilnei Roberto Varzin

Organize sua caravana e venha participar conosco!

Maiores informações serão repassadas aos ministros e secretarias paroquiais ou pelo telefone (49) 3523-1366 ou (49) 999235414(whats)
Esperamos que seja um dia abençoado com a sua participação!

22 a 27 de julho - XXIV Congresso Nacional da Juventude Evangélica - CONGRENAGE (Teutônia - Sínodo Vale do Taquari)

LEMBRETE

CAPELANIA HOSPITALAR

A Diácona Cátia Berner faz as visitas no Hospital Regional de Chapécó, no Hospital da Criança e da UNIMED. Telefone para contato: (49) 3329 3583 ou (49) 98426-8361.

A Taça do mundo é Nossa!!!



Se as pessoas se dessem conta do tesouro que estão desperdiçando ao se afastarem da Igreja, talvez haveria um maior interesse pelas comunidades cristãs. Veja algumas razões para permanecer na Igreja:

1 – Temos o Grande Campeão.

Jesus Cristo é o campeão dos campeões. Ele venceu o poder do pecado, da morte e do diabo. Sua morte na cruz por nossos pecados, trouxe redenção e vida eterna. Quem faz parte de seu time, ou seja, os que crêem no seu nome, serão participantes da vitória final e podem declarar

como Paulo e como João: “graças a Deus que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo” (1 Coríntios 15.57), “Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê ser Jesus o Filho de Deus?” (1 João 5.4-5). Enquanto o mundo tem Pelé, Ronaldo e Neymar, nós temos aquele que vive para sempre.

2 – Temos um Grande Convite. Jesus insiste em nos convidar a fazer belas partidas no jogo da nossa vida. Diferente dos times onde são convocados só os melhores no time de Cristo cada um tem um chamado, um lugar e uma missão. Ele mesmo concede dons e habilidades que vão engrandecer o Reino de Deus. Dons que vão se

manifestar em serviço e solidariedade ao próximo. Pena quando pessoas habilidosas desperdiçam os seus talentos e recusam este convite maravilhoso.

3 – Temos uma Grande Oportunidade...

Nossa vida é única e temos a oportunidade de construir uma história digna de ser lembrada. Em 1954 a seleção alemã ficou campeã, contra todas as expectativas. Esta vitória ficou conhecida como “o milagre de Berna”. O que poucos sabem é que depois da copa, a maior parte dos jogadores daquela seleção morreu pelo consumo de álcool e por doenças decorrentes de maus hábitos alimentares. Este time vitorioso, falhou vergonhosamente em sua vida particular. Também muitos brasileiros estiveram no ápice da fama e hoje vivem na pobreza.

Jogar no time de Cristo, significa optar por um caminho onde as regras vêm da Palavra de Deus. Nela encontramos orientações sobre como construir uma família abençoada e feliz. Também alerta sobre os perigos e as consequências de decisões erradas. Quem obedece e pratica a Palavra viverá com menos arrependimentos: *“Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós porém a incorruptível”* (1 Coríntios 9.25).

Tive a oportunidade de conhecer o jogador da seleção brasileira Zé Carlos. Diferente de muitos

jogadores que só se lembram de Deus quando estão na miséria, foi no auge da sua fama que ele percebeu como coisas boas estavam acontecendo ao seu redor. Havia sido convocado para a seleção. “Eu precisava agradecer” disse ele. Um colega cristão o convidou para ir ao culto nas horas de folga. Ali aprendeu a ler a Bíblia e a se interessar pela igreja. Hoje Zé Carlos mora em Nova Mutum - MT e trabalha para a secretaria do esporte com crianças em situação de risco. Uma vez por ano viaja com outros atletas cristãos para países muçulmanos, falando de futebol e também do que Jesus fez na sua vida.

Anos atrás, o Brasil cantava... “a taça do mundo é nossa, com brasileiro não há quem possa”. Por mais linda que seja esta canção, ela conta uma mentira. Os brasileiros já nos decepcionaram muitas vezes. Mas Cristo nunca. Venha fazer parte do time que tem o Campeão dos campeões, que tem a vitória certa e que vai te ajudar a construir uma história que vale a pena ser contada. Que Deus nos ajude.

Pastor Gilberto C. Weber



Festa da Colheita na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Ipira – SC

Entusiasmo e gratidão marcaram “A FESTA DA COLHEITA” da nossa comunidade. O Culto, com a participação dos membros, ocupou todos os lugares do templo. Emocionante foi a delicadeza e o bom

gosto da decoração. Produtos agrícolas foram cuidadosamente cultivados durante o ano para que alcançassem tamanhos excepcionais de até 4 metros de altura. Flores fartas foram colocadas no altar. A prédica do nosso Pastor Valdemar Witter, conciliadora

e instrutora, nos fez refletir. Gratidão e alegria foram expressas na organização do churrasco, a maior festa de todos dos tempos. Agradecemos a todos pelo empenho e a oportunidade de confraternização.

Miriam Ritter





Campanha Vai e Vem 2018 - Fé, Gratidão e Compromisso!

O Domingo de Pentecostes foi escolhido para dar início à Vai e Vem, pois, nesta data, comemoramos envio do Espírito Santo celebrando o nascimento da Igreja Cristã. Portanto, somos Igreja missionária em nossa origem. A Campanha está sob a marca de Pentecostes, porque, sem o agir do Espírito de Deus, nada conseguimos fazer.

Muitos perguntam-se: “Mas, por quê ofertar? Por que participar dessa campanha de ofertas?”

Para responder a essa pergunta, lembro de uma história que se atribui ao reformador Martin Lutero. Conta-se que certa vez Lutero estava passeando com alguns colegas e deu uns trocados a esmoleiros. Um dos amigos também deu esmola e disse: - “Quem sabe, Deus vá me retribuir isso!”. Nesse momento, Lutero sorriu e disse: - “Como se Deus já não te tivesse dado isso e muito mais!”. Assim, Lutero chama atenção para que se doe livremente, por puro amor, de boa vontade e com gratidão a Deus!

Fé – Gratidão e Compromisso! Esse é o tema da Campanha Vai e Vem 2018.

Somos chamados a participar dessa Campanha por puro amor a Deus, em razão de nossa fé Nele, com gratidão no coração e comprometendo-nos com a missão que Ele nos deixou.

A Fé nos permite agir segundo os princípios do Evangelho de Jesus Cristo.

A Gratidão nos conduz ao reconhecimento que tudo vem da mão de Deus - que somos diariamente abençoados por Ele.

O Compromisso que decorre da Fé e da Gratidão se torna visível nas diversas áreas do nosso viver: Família, Comunidade, trabalho, cultura, sociedade, meio ambiente...

Que em nossas Comunidades e Paróquias possamos juntar forças, nos dar as mãos em cooperação com a Missão de Deus.

Somos gratos a Deus por todo empenho dos membros das comunidades, pelos ministros e ministras que divulgam e motivam a participarem dessa campanha tão importante.

Participe conosco! Demonstre sua Fé, Gratidão e Compromisso com a Missão de Deus!!

P. Rubeval Kuster – P/ Coordenação Sinodal da Campanha.



Seminário Nacional e Assembleia da OASE

Nos dias 25 a 27 de junho a diretoria da OASE do Sínodo Uruguai representada por Dirce Semin Zang - presidente, Silda Weirich - tesoureira e Neusa Assmann - secretária, estiveram participando em São Leopoldo do Seminário e XIV Assembleia da Associação Nacional da OASE. Foi um tempo de comunhão com mulheres de todos os Sínodos da IECLB. Também foi de muito aprendizado, onde nas palestras fomos levados a refletir

sobre: Fui eleita...E agora? Eis-me aqui!

Na vida precisamos aprender a viver e não somente sobreviver. Somos diferentes: nos dons, nas experiências, no trabalho..., porém a beleza de uma orquestra reside justamente na pluralidade.

“Ou aprendemos a conviver como seres humanos ou morreremos como animais”. (Martin Luther King). Não há conquistas sem lutas. Não há colheita

se não houver sementeira. O amor é nossa motivação maior. Para amar e servir preciso conhecer o nosso bom pastor Jesus. Quando Cristo é a motivação para o trabalho e a vida, tudo é feito com amor e desprendimento. Que Deus nos ajude!



OASE - Paróquia de Alto Bela Vista

Foto Elizabeth Küster



Participantes do Encontro!

No dia 23 de junho, na Comunidade de Entre Rios, aconteceu o Encontro Paroquial da OASE da Paróquia Evangélica de Alto Bela Vista. Esse evento contou com a presença de aproximadamente 125 mulheres dos sete grupos da nossa Paróquia.

Pela parte da manhã, a pastora

Mônica Barden Dahlke, da Paróquia de Seara, trouxe uma palestra sobre o texto da 1ª Carta de Pedro 2.5, enfatizando que somos chamadas e chamados a sermos pedras preciosas na vida familiar, comunitária e social.

Ainda pela parte da manhã, tivemos a escolha da coordenação Paroquial da OASE, sendo reeleitas a Sra. Leoni Lohmann, da OASE de Alto Bela Vista e a Sra. Marli Klein, da OASE de Peritiba.

À tarde tivemos a revelação da Amiga secreta de Oração e momentos de integração, louvor, oração e reflexão dirigidos pelo Pastor Rubeval Küster.

O encontro encerrou com um delicioso café servido pela OASE de Entre Rios.

Encontro Paroquial da OASE em Iraí

Realizou-se no dia 27 de abril de 2018, na comunidade em Iraí, o Encontro Paroquial da OASE de Iraí com a participação dos grupos das Comunidades de Iraí, Frederico Westphalen, Duas Pontes, Farinhas Alpestre, Farinhas Grande e Águas Frias. Todas elas e outras pessoas que não fazem parte de grupos da OASE foram recepcionadas com um delicioso café. Em seguida aconteceu a abertura realizada pela Pa. Gilvania com a reflexão do Evangelho de Lucas 10. 25-37 com o tema, Quem é meu próximo?

Dando continuidade o Prof. Antonio Biz trouxe uma palestra sobre o tema perdão que está ligado com o nosso coração. Foi um momento de olhar para dentro de nós, de amar em primeiro lugar o jeito que nós somos, de se perdoar,



e assim, olhando para o meu próximo, amar e perdoar para que tenhamos um mundo melhor. Antes do almoço, Ida Land e Cladis Setti Schwinn, coordenadora e vice coordenadora Paroquial, repassaram alguns avisos e foram novamente eleitas para dar continuidade a mais dois anos nos trabalhos da coordenação paroquial da OASE. Após o almoço as mulheres tiveram uma explicação e amostra de crochê realizada pela Clara Jantzen. Teve também uma apresentação do CTG Minuano de Iraí. Após aconteceu o encerramento, oração final e bênção.

Pa. Gilvania Knob de Oliveira

Por que é melhor serem dois do que um!

(Eclesiastes 4.9)



Os Casais Reencontristas da Comunidade Evangélica de Maravilha participaram de um Maravilhoso Retiro

de Casais. A data programada foi entre os dias 15 a 17 de junho, na



cidade de Piratuba. O Tema escolhido a ser abordado foi "Relacionamentos". A busca pelo fortalecimento



do relacionamento matrimonial entre o casal, bem como os relacionamentos com a família ampliada.

O Programa contou com palestras, dinâmicas, além de tempo livre para usufruir das belezas do local e para o convívio do casal entre

si. Todos os 32 casais retornaram animados, fortalecidos e renovados.

Um especial agradecimento a Equipe de Organização, formada por Ivair e Marli Land, Lenoir e Katia Linke, Renir e Liane Manfrin, Renato e Siria Bauermann. E um agradecimento mais especial ainda para minha esposa Karin Ristow.

P. Leandro Daniel Ristow

Encontro de Casais

Em 16 de maio aconteceu na Comunidade de Peritiba o primeiro encontro de Casais da Paróquia Evangélica de Alto Bela Vista, contando com a presença de 11 casais.

O encontro contou com dinâmicas de integração, louvor e reflexão sobre o propósito de Deus para o casamento e a família a partir de Gênesis 2.18-25.

Também tivemos a presença do casal coordenador do grupo de Casais Reencontristas do Sínodo, Honei e Valquí-

ria Kleber, que também falaram do trabalho com casais à nível sinodal.

Decidimos que vamos nos reunir novamente no mês de setembro. Nosso desafio é fazer com que mais casais façam parte desse grupo.

Agradecemos a Deus pelos casais que se sentiram motivados a participarem desse primeiro encontro e pedimos sua orientação e bênção para a continuidade desse trabalho.

Pastor Rubeval Küster



Crédito fotográfico Elizabeth Küster

Participantes do Grupo de Casais!

Curso do Casamento em Cunha Porã

A Paróquia Evangélica de Cunha Porã, realizou a 1ª edição do Curso do Casamento nos meses de maio e junho de 2018. O curso acontece em 7 encontros semanais tendo por início sempre com um jantar. O curso é gratuito e aberto a qualquer casal, porém com vagas limitadas para 16 casais. O curso aborda os 7 principais temas da vida conjugal, tais como: comunicação,

perdão, os pais e a família do cônjuge, sexualidade e etc. Para a 2ª edição, já temos casais na fila de

espera. Todos os casais experimentaram muita comunhão e crescimento na vida conjugal.



CARTA DE UM VELHO PAI

Meu amado filho. Minha amada filha. No dia que esse teu velho não for mais o mesmo, tenha paciência e compreende-me. Quando eu derramar comida sobre a minha roupa e me esquecer como amarrar os meus sapatos, tenha paciência comigo. E lembra-te então, das horas que eu passei para ensinar-te estas mesmas coisas.

Se quando conversares comigo e eu repetir as mesmas histórias que já sabes como terminam, não me interrompas e escuta-me. Quando eras criança, para que você dormisse, tive que te contar milhares de vezes a mesma história. E isso todos os dias até que fechasse os olhinhos e dormisse.

Quando estivermos reunidos e, sem querer, eu fizer as minhas necessidades, não fiques com vergonha de mim. Compreenda-me e saiba que não tenho culpa disso pois já não consigo mais controlar. E lembre-te de quantas vezes pacientemente eu troquei a tuas roupas, e fraldas.

Não me reproves se eu não quiser tomar banho, mas tenha paciência comigo. Lembra-te dos momentos em que te persegui e dos mil pretextos e desculpas que você inventava para me convencer a não precisar tomar banho.

Quando me vires inútil e ignorante na frente de novas tecnologias, não sabendo mexer direito no computador ou no celular, peço-te que me dê todo o tempo que seja necessário. Não me critique com um sorriso sarcástico.

Lembra-te que fui eu que te ensinou tanta coisa. Ensinei você a comer, a se vestir e a andar. Tudo isso é resultado do meu esforço, dedicação e perseverança.

Se em algum momento, quando conversamos eu me esquecer do que falávamos, tenha paciência e não grite comigo e me ajude a lembrar. Talvez a única coisa importante para mim naquele momento seja o fato de ter você perto de mim dando-me atenção.

Se alguma vez eu não quiser comer que você saiba insistir com carinho assim como eu fiz tantas e tantas vezes contigo. Que também compreendas e com o tempo não terei dentes fortes e nem agilidade para engolir. Daí você deverá pôr a comida na minha boca. Tenha paciência comigo.

E quando minhas pernas falharem por estarem cansadas e já não conseguir mais me equilibrar, tenha ternura e dê-me a tua mão para que eu possa me apoiar como eu fiz quando tu começaste a caminhar com a tuas perninhas tão frágeis.

E se algum dia me ouvires dizer eu não quero mais viver, não te aborreças comigo. Algum dia entenderás que isso não tem nada a ver com teu carinho ou com quanto eu te amo. Compreendas que é difícil ver a vida me abandonando aos poucos. É duro admitir que já não tenho mais vigor para correr ao teu lado ou para tomar-te nos meus braços como antes.

Sempre quis o melhor para ti. E sempre me esforcei para que o teu mundo fosse mais confortável, belo e florido. E até quando eu me for desta vida terei deixado para ti outra rota em outro tempo. Mas eu estou certo de estar sempre presente no teu pensamento.

Não te sintas triste ou impotente por me veres assim. Não me olhes com cara de pena ou dó. Dá-me apenas o teu coração. Compreenda e apoia-me como eu fiz quando tu começastes a viver. Isso me dará muita força e coragem.

Da mesma maneira como eu te acompanhei no início da tua jornada, peço-te carinhosamente que me acompanhes para terminar a minha vida. Não me deixe sozinho.

Trata-me com amor e com paciência. Te devolverei o meu sorriso e a minha gratidão.

Com imenso amor que eu sempre tive por ti. Atenciosamente: Teu velho.

Adaptação de "Carta de um velho pai ao seu filho" de autor desconhecido

Pastor Edison Hunsche - Mondai



Retiro de Ministros e Ministras do Sínodo Uruguai



Nos dias 29 e 30 de junho e 01 de Julho aconteceu o retiro “Cuidando de quem Cuida” para Minis-

tros e Ministras juntamente com seus conjuges. O seminário realizou-se na cidade de Palmitos no hotel Brasil

da Ilha Redonda. Lugar tranquilo cercado pelas águas do Rio Uruguai e das águas termais, além da natureza espetacular.

O encontro teve assessoria do Pastor Emerito Raul Wagner, que trabalhou o tema: Saúde Financeira na Família Ministerial. Enfatizou a importância de cuidar das questões financeiras da família através do planejamento e organização das atividades. A temática foi abordada também na perspectiva das finanças

nas comunidades e paróquias. O assunto proposto teve fundamentação bíblica teológica no qual foi dialogado com bastante cuidado e seriedade. Conforme as palavras do P. Raul: “quem administra bem as suas finanças pode se tornar um depositário de Deus e sempre tem a possibilidade de dar, segundo sua orientação. Ter um plano de participação nas causas do Reino de Deus com o seu dinheiro é um fator básico para o cristão (I Co 16.1, 2; II Co 9.6-9)”.

O assunto finanças também precisa perpassar por toda família inclusive os filhos precisam participar do diálogo. Ajudar a pensar, economizar e opinar, o que considerar com vistas ao futuro, educação dos filhos, etc. Neste processo é fundamental o orçamento e planejamento dos gastos, enfatizado por Raul. Desde pequenos os filhos deveriam receber orientação sobre o uso do dinheiro.

Diácona pela Formação

Cátia Patrícia Berner



Comunidade Criativas



No fim de semana, 19 e 20 de maio, o Sínodo Uruguai recebeu o Seminário Comunidades Criativas, que teve como tema central “Bíblia e Educação Cristã”. O evento contou com a presença de lideranças comunitárias que trabalham com crianças, adolescentes, jovens e pessoas adultas. A Catequista Maria Dirlane Witt apresentou o tema e falou sobre a formação e organização da Bíblia e princípios de interpretação bíblica. Além da abordagem do tema, aconteceram também duas oficinas: Recursos para narração de histórias, coordenada pela Professora Márcia Bach de Oliveira Lorentz, que apresentou materiais que podemos encontrar em casa (caixas de leite, algodão, lã, pratos de papelão, panos coloridos, palitos de pi-

colé,...) e podem ser usados de diversas maneiras para contar histórias bíblicas de uma forma lúdica e criativa; e Novas mídias na Educação Cristã, coordenada pela Professora Gessi Silva, que fortaleceu a importância dos recursos midiáticos no contexto da Educação Cristã.

As devocionais ocorreram no início e final de cada dia. No final da manhã de domingo os grupos apresentaram o resultado das oficinas. A acolhida carinhosa do Sínodo e da Diácona Cátia Berner contribuíram para tornar o clima do evento muito bom. O frio e a chuva não foram empecilhos para a criatividade e o engajamento das participantes.

Catequista Maria Dirlane Witt

Pastoral da Cidadania

A Pastoral da Cidadania é um espaço de discussão e ação cidadã. Motiva o diálogo sobre a conjuntura social e eclesial. Indica caminhos para a inserção evangélica em meio a sociedade; consoante ao que nos diz a constituição da IECLB em seu artigo terceiro:

Art. 3º - Em obediência ao mandamento do Senhor, a IECLB tem por fim e missão:

I - propagar o Evangelho de Jesus Cristo;

II - estimular a vivência evangélica pessoal, familiar e comunitária;

III - promover a paz, a justiça e o amor na sociedade;

IV - participar do testemunho do Evangelho no País e no mundo.

Mas, atuamos numa época em que a Igreja é chamada a se justificar diante do mercado religioso. Manter-se ético é um desafio na disputa pelo espaço que se dá, quase que exclusi-



Projeto Compartilhando a Vida - apoiado pela Pastoral da Cidadania

vamente, pela estética. Muitos, já não conseguem discernir os “espíritos” de nosso tempo. Cuidados e receios marcam nossas comunidades; exigindo da IECLB cautela em tratar temas e assuntos. Contudo, o Espírito Santo nos compromete com a missão de Deus em meio a sociedade.

Assim, ação pastoral e cidadã surge como luz em meio às trevas. Apoiados no tema da IECLB: Igreja, Economia e Política; refletimos sobre o mundo do qual Deus é o Senhor (Cf. Ex 20.2a). Nesse sentido, temos o

desafio de estabelecer uma rede de apoio cidadã para orientar e apoiar lideranças, movimentos, atividades e lutas. Para tanto, realizamos encontros de reflexão sobre a realidade; para, a partir disso, elaborarmos materiais de formação. Isso será disponibilizado nas redes sociais; para embasar iniciativas na área da Diaconia Transformadora. Nossa busca é fomentar a discussão; promovendo o enriquecimento da comunhão e da reflexão teológica.

**Pastoral da Cidadania
Sínodo Uruguai**

Profetas em seu tempo

“Trabalhem com entusiasmo e não sejam preguiçosos. Sirvam o Senhor com o coração cheio de fervor.” (Romanos 12.11).



Com esta reflexão, conforme as senhas diárias, a Diácona Cátia Berner saudou o grupo presente no curso do CTP, reunidos na casa de retiros em Ipira-SC, para mais um maravilhoso encontro coordenado pelo Pastor Günter Adolf Wolff.

O tema do terceiro encontro foi “Profetas e Profetizas Bíblicos, o anúncio profético no mundo atual”. Tal temática foi abordada com profunda reflexão na leitura da Palavra e a partir de onde nossos pés estão

fincados.

Os profetas questionavam a realidade e para compreender a Bíblia é preciso conhecer os contextos em que estamos inseridos. O Pastor Günter oportunizou uma reflexão do contexto histórico-político do Antigo Testamento fazendo referência a nossa atual realidade sócio-política e

desafiando os cristãos a ser profetas em seu tempo.

Agradecemos ao Pastor Günter, à Diácona Cátia, ao grupo de Concórdia que cuidou das refeições, ao grupo de colegas e também a calorosa noite de louvor conduzida por Romeu Weirich.

Que Deus em seu propósito de salvação e redenção nos anime como grupo a fazer a diferença no meio em que vivemos.

Cetepista – Cleci Kemp Schneider – Arabutã, 17/06/2018



CULTO INFANTIL

Oportunidade de ensino e crescimento na fé

Seguidamente ouvimos a frase de que as crianças e os jovens são o futuro da igreja. Que engano! A verdade é que se não formos uma igreja que considera crianças e jovens membros importantes no presente, não podemos contar que os teremos no futuro.

Por isso o trabalho do Culto Infantil nas comunidades cristãs é de vital importância. É o momento em que acontece não somente formação, mas também encantamento pela Palavra de Deus e a comunhão com outras pessoas. É momento especial em que a pequena semente é depositada no coração dos pequeninos.

Seguidamente usamos a palavra de Provérbios 22.6, “Ensina a criança no Caminho em que deve andar, e mesmo quando for idoso não se desviará dele!”, para falar quão importante é a educação espiritual de nossas crianças. Porém, cada vez mais, é necessária a reflexão sobre quem está ensinando nossas crianças e o que está sendo ensinado para elas. Sabemos que a maioria das crianças hoje está a mercê de variadas influências negativas: TV, internet, más companhias, adultos abusadores, ensinamentos tendenciosos, ...

Sempre de novo ouvimos diante do altar de Deus, no dia do batismo, pais e padrinhos prometendo a Deus que a criança será educada dentro da fé cristã. Infelizmente precisamos dizer que poucos se lembram dessa promessa depois que saíram do templo. Poucos são os que procuram ser fiéis a sua promessa.

Querido leitor/querida leitora: Estamos falando às nossas crianças do grande amor que Deus tem para com elas, da salvação em Cristo, do amor para com o próximo e a criação? Grandiosa missão essa, não é? Mas como pais e mães não estamos sozinhos nessa tarefa. A comunidade cristã é nossa parceira.

Por isso o Culto Infantil quer ser o lugar onde as crianças recebem a Palavra de Deus e experimentam o quanto é gostoso a vida em comunidade. Ali, através de histórias bíblicas, cantos e brincadeiras, elas são envolvidas pelo amor de Deus e despertadas para o andar na fé.

Traga seu filho, sua filha para o Culto Infantil! Participe você também da sua comunidade. Lembre-se que o melhor e maior ensino vêm do nosso exemplo.

**Pastora Haidi
Leschewitz Madeira**



HISTÓRICO DA OASE NA PARÓQUIA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DE MONDAÍ



50 anos OASE Mondaí

A fundação de Porto Feliz (Mondaí) aconteceu em 20 de maio de 1922. Um grande número de colonos vieram nos anos de 1923 e 1924. Como Porto Feliz era para ser uma colônia evangélica, o Sínodo Rio-grandense quis informar-se desde o início sobre esta colonização no oeste catarinense. Então o pastor Mummelthey fez uma longa e difícil viagem de Montenegro a Porto Feliz. De volta a sua Paróquia enviou uma carta às lideranças de Porto Feliz, que dizia o seguinte: “Na reunião do Sínodo, convocada para 27-29 de abril, hei de recomendar calorosamente a nova colônia.”

A formação de uma comunidade foi um pouco mais demorada. Em 28 de junho de 1925

foram apresentados os estatutos e em seguida foi fundada a Comunidade Evangélica de Porto Feliz (Mondaí). A filiação ao Sínodo Rio-grandense aconteceu em 30 de dezembro de 1926, sendo que, em seguida, ela passou ao “status” de paróquia. A primeira casa Paroquial foi construída ainda na década de 30.

O primeiro grupo da OASE foi fundado em 18 de Novembro de 1947, tendo como a Primeira diretoria formada pelas senhoras: Ida Glufke - presidente, Erica Raminger - Tesoureira e Frau Fharer Kempf - Secretária.

Atualmente a Paróquia de Mondaí é formada por 15 comunidades e 05 pontos de pregação com cerca de 1346 famílias. Ela conta com três campos de Ativi-

dade Ministerial: o primeiro fica na sede paroquial, em Mondaí; o segundo – criado em 2002 - na cidade de Iporã do Oeste; e o terceiro - criado em setembro de 2012 e instalado em janeiro 2013 - na Vila Lajú.

Hoje a paróquia conta com 05 grupos da Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas – OASE

OASE de Mondaí, OASE de Lajú, OASE de Iporã do Oeste, OASE de Piraju e OASE da Cabeceira.

É sob o lema da OASE, “Comunhão, Testemunho e Serviço” que os grupos foram se formando e ainda hoje atuam como um departamento dentro das comunidades e lhes servem de auxílio.

Os encontros são mensais, com momento de reflexão da

palavra de Deus, cantos, oração, confraternização e uma oportunidade de convivência.

Todos os anos é realizado o encontro Paroquial da OASE que acontece, sempre, em comunidades diferentes visando a oportunidade de se visitar.

Além disso os grupos realizam seu tradicional chá da Amizade ou primavera que integra as suas participantes bem como outros grupos. Também a integração com grupos de Paróquias vizinhas tem animado mulheres e fortalecido vínculos de fé e amizade.

O serviço de amor ao próximo tem se desenvolvido em torno dos chás e visitas para os Idosos, visitas a doentes e enlutados. Também se destaca o apoio da OASE no trabalho com crianças como no Culto Infantil.



OASE Iporã, Pirajú e Cabeceira - chá da Primavera



OASE Iporã, Pirajú e Cabeceira



OASE de Lajú



OASE de Mondai



OASE Lajú



OASE Mondai



90 anos da Comunidade Evangélica de Palmitos



No dia 10 de junho de 1928 foi criada a Comunidade Evangélica de Palmitos. A partir do trabalho de migrantes oriundos das colônias velhas do Rio Grande do Sul. A comunidade tem sua história marcada pelo envolvimento social. A primeira Igreja era uma escola, utilizada como templo, que deu lugar mais tarde ao colégio Duque de

Caxias. A Associação Hospitalar de Palmitos surge da preocupação de nossos membros pela dignidade de vida para todos. Conquanto, ser Igreja é assumir o papel de protagonista em meio à sociedade para além dos trabalhos corriqueiros. Por isso, celebramos essa caminhada no último dia 03 de junho em Culto de Ação de Graças pela Colhei-

ta. Esteve conosco o Pastor Huberto Kirchheim, que teve em Palmitos sua primeira paróquia. Atuou por um período de sete anos, deixando marcas positivas e profundas na sociedade palmitense; tanto na área da saúde, com a edificação do novo hospital, quanto na área da educação. O Pastor Huberto tocou a comunidade ao testemunhar: “O pastor faz a comunidade, mas a comunidade também faz o pastor; no caso, Palmitos fez de mim um pastor, pois aprendi a teoria na faculdade de teologia, porém a prática pastoral veio da

comunidade.” A esposa Marlene e a filha do Pastor Kirchheim - Suzzy - também foram homenageadas por ocasião da festividade.

O Pastor Sinodal Jair Luis Holzschuh prestigiou o evento participando do Culto. Coube ao Pastor Jair trazer a palavra do Sínodo e conduzir o descerramento da placa comemorativa, juntamente com os fundadores Elly Leonard e Egon Resener. No culto homenageamos os jubileus de confirmação, dentre os quais estava o prefeito municipal Dair José Enge. Além destas, várias participações marcaram a passagem dos 90 anos. Queremos agradecer ao Catequista Nilo B. Kolling pela contribuição nos programas

da Hora Evangélica, ao Sr Elmo Fiegenbaum pelo resgate histórico e pelo auxílio na organização do evento, bem como a todos/as que trouxeram sua colaboração, seja na forma de dádivas ou trabalho voluntário. Deus abençoe!

Presbitério da Comunidade Evangélica de Palmitos



Bodas de Ouro



Dia 24 de fevereiro de 2018 na Comunidade de Idamar, no 2º pastado de São Miguel do Oeste, a pastora Cleusa O. S. Valcarengi, celebrou as Bodas de Ouro de Edio Schrägle e Ilma Schrägle juntamente com seus 5 filhos, noras, genros, 8 netos, demais familiares e amigos.

O ouro é um dos metais mais valiosos e belos que existem, em comparação com o casamento, aos 50 anos de matrimônio, este material simboliza a nobreza desta união, que se manteve forte e inabalável durante todos estes anos.

“O ouro e a prata são provados pelo fogo, mas é o Senhor Deus quem mostra o que as pessoas realmente são.” (Provérbios 17:3)

Estudantes de Teologia

Atualmente na Fatev contamos com 4 pessoas que são auxiliadas pelo sínodo em suas ofertas, são eles: Arthur Fernando Nitz e Fabio Katschor ambos de Luzerna-SC e também Gisele Luiza Rauschkolb e Helder Alan Petry de Arabutã-SC.

Primeiramente, expressamos nossa imensa gratidão ao Sínodo e as pessoas que nos auxiliam, pois, vemos a oferta como uma demonstração de carinho para conosco. O valor repassado é uma benção e nos auxilia nas diversas necessidades que passamos ao estudar,



como também na compra de livros e outros investimentos.

O estudo nos permite entender a grandiosidade da obra de Cristo que aconteceu na cruz e continua no mundo. A ação do Espírito Santo ao chamar todos para serem testemunhas do seu

amor onde estiverem. E nesse ato de oferta vemos a igreja se preocupando com o corpo, onde todos têm o papel de colocar à disposição os dons e talentos para servir a Deus, com o único objetivo de agradecer pelo que Jesus fez por nós.

IV Encontro Nacional de Agroecologia - ENA



O CAPA Erexim participou do IV Encontro Nacional de Agroecologia realizado no Parque Municipal Américo Renné Giannetti em Belo Horizonte/MG nos dias 31 de maio a 3 de junho, tendo como tema “Agroecologia e Democracia unindo o campo e cidade.

Mais de 2 mil pessoas participaram do evento, socializando experiências territoriais em agroecologia de 6 biomas: Pampa, Mata Atlântica, Cerrado, Pantanal, Caatinga e Amazônia; 14 seminários temáticos, aconteceram simultaneamente, com relatos de experiências; debates sobre as metrópoles e litoral; bancas de produtos e artesanatos; Feira de Saberes e Sabores da Agro-

ecologia; Espaço da Saúde e a Feira de Sementes.

No domingo, um ato público unificado com o Sindicato Único dos Trabalhadores na Educação reuniu 10 mil pessoas. No encerramento, um Banquete Agroecológico, preparado com muito carinho, comida de verdade para todas as pessoas que estavam no parque.

Também foi elaborada a Carta Política do evento, onde temos a reafirmação da agroecologia como uma alternativa para a superação do modelo de desenvolvimento agrícola e abastecimento alimentar, ambientalmente predatório e socialmente injusto, que permanece dominando as orientações políticas do Estado brasileiro.

Conversando sobre Agroecologia

Aprendemos dos antigos e das comunidades indígenas que a agroecologia é uma forma de viver, um espírito com o qual sentimos e olhamos as relações e a própria vida. A agroecologia, além de uma ciência, é um modo de vida e é um instrumento de transformação social.

Antigamente a agroecologia era uma prática sagrada, ligada ao culto da natureza, vista como divina. Precisamos redescobrir na terra, na água e em todo ser vivo, um sinal da presença do mistério amoroso que envolve o universo e é este amor que faz do universo uma comunidade de vida.

Um coração, todos nós temos e o mundo também tem. Sabemos que o ser humano tem a função de ser a alma, de cuidar e ter amor por todo o universo. Neste sentido cabe uma reflexão sobre o que estamos fazendo com relação a produção de alimentos, com a agricultura e com a criação de Deus. O que está em jogo, não é apenas uma questão econômica, mas a ética ecológica e ecumênica no sentido de novas relações humanas e com a natureza. Assim a agroecologia depende muito da sabedoria das famílias agricultoras desenvolvida a partir de suas experiências e observações locais e é a resposta a necessidade de mudança.

Todas as pessoas são chamadas para cuidar da produção de alimentos, da cadeia produtiva, da sustentabilidade do planeta, colocando em prática o tema do ano da IECLB, Igreja, Economia e Políti-

ca e estes são os instrumentos que Deus usa para evidenciar quem Ele é e o que Ele quer, segundo Martin Lutero.

O comer é um ato político, social e cultural. A comida não é apenas boa para comer, mas também para pensar. Quando consumimos determinados alimentos, estamos incentivando este tipo de produção. Faz diferença ir ao supermercado e comprar um alimento industrializado ou ir a uma feira e conhecer o agricultor, a agricultora e a partir dessa confiança que estabelecemos com estas famílias, decidir comprar. É preciso cuidar da saúde, comprar alimentos locais, que tem a ver com a cultura.

Mais do que nunca é importante conhecer o que estamos comendo. A regra é simples: quanto mais natural e menos industrializado, melhor. E sempre que possível, evitar colocar açúcar em comidas e bebidas. Preparar e cuidar dos alimentos em casa exige tempo e esforço, mas deve ser encarado como um investimento na nossa saúde e de nossa família.

A ética vem do termo grego *ethos* e significa modo de agir e de ser. A ética diz que a vida é sagrada e merece respeito. A ética da vida, é a ética do cuidado e da responsabilidade. “E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo coração (Colossenses 3:23). A ética da vida é a ética da responsabilidade com as gerações futuras, com o futuro do planeta e com a biodiversidade.

Ingrid Margarete Giesel
Coordenadora do CAPA



Seminário Comida Boa na Mesa 40 Anos do CAPA

Saber viver é acima de tudo conviver e partilhar a sua vida com os outros e assim nos dias 16 a 19 de maio estivemos em Verê no estado do Paraná no Seminário Comida Boa na Mesa, espaços de construção do conhecimento, celebração e confraternização em comemoração aos 40 Anos do Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia(CAPA).

Completamos 40 Anos de muita resistência, persistência e esperança. Olhando para a nossa história, em diferentes momentos, sempre celebramos as conquistas desta caminhada. Não é de hoje que agricultores e agricultoras estão semeando a ideia de uma outra agricultura, A luta pela agricultura agroecológica vem de longe. Ao longo do tempo, o CAPA, ampliou seu público e seu perfil de atuação, passando a atender povos e comunidades tradicionais, entre as quais, quilombolas e indígenas.

Neste seminário foram apresentados e debatidos temas relacionados ao atual contexto de perdas de direitos e da produção agroecológica de alimentos, buscando também fortalecer as parcerias. Conversamos sobre “Diaconia Transformadora e Agroecologia” com Cibele Kuss, secretária executiva da FLD; “Agroecologia e Comida Boa na Mesa” com Cláudia Petry, professora da Universidade de Passo Fundo (UPF); “Agroecologia, Saúde Pública e Planetária” com Carin Primavesi Silveira, psicopedagoga e psicanalista; “Sementes Crioulas e Transgênicos” com Antônio Inácio Andrioli, vice-reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e a par-

tilha e construção de conhecimentos sobre Homeopatia na Agricultura e Rede Ecovida de Agroecologia.

Sabemos que não existe um solo rico ou pobre, o que existe é um solo vivo ou um solo morto e que a nossa saúde de corpo e alma dependem deste solo. Precisamos cuidar do solo para ter um solo vivo para ter plantas saudáveis e produtivas.

No dia 18 de maio, data do aniversário do CAPA, foi realizada uma celebração, com o Pastor Nestor Friedrich, Presidente da IECLB, pastores sinodais e ministros. Em seguida a confraternização, com direito aos parabéns e um pedaço de bolo.

São momentos como estes que fazem a diferença e contribuem para a reafirmação e animação de que estamos no caminho certo, que a agroecologia tem potencial para garantir a soberania alimentar e nutricional garantindo um futuro com vida e comida boa para todas as pessoas.

No final do seminário foi elaborado e aprovado um Manifesto do CAPA, denunciando a desigualdade social, a ameaça aos territórios, o desmonte da legislação que regula os agrotóxicos, o sequestro das sementes e o avanço dos transgênicos. Como sinal de esperança, anunciamos a Agroecologia como projeto de sociedade transformadora de vidas, que viabiliza relações sociais justas, harmonia com a natureza e oferta de alimentos saudáveis para todos os seres.

Ingrid Margarete Giesel
Coordenadora CAPA Erexim



Dia da Família em Arabutã

“Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!” (Salmo 133. 1)



Com o objetivo de aproximar os pais e as crianças e também a equipe de orientadores do Culto Infantil, foi promovido o Dia da Família em Arabutã. Isso no sábado à tarde do dia 07 de abril. Foi maravilhoso ver os pais em integração com todo grupo: cantando, ouvindo a mensagem e brincando na gincana que foi proposta aos participantes.

“...acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para a glória de Deus.” (Romanos 15.7)

Palestras nas comunidades da Paróquia Evangélica de Arabutã

“E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo.” (Romanos 10.17)

Na primeira semana de abril de 2018, nos dias 3 a 5, conforme planejamento e convite do presbitério, foram realizadas palestras com o pastor emérito Arno Paganelli em todas as comunidades da Paróquia Evangélica de Arabutã. Compar-

tilhando da Palavra e de suas experiências no ministério, o pastor Arno conseguiu motivar os membros e as lideranças a terem alegria na fé. E assim exerceram com entusiasmo a vocação para a qual Deus, por meio de Cristo, chamou seu povo.



Um Deus misericordioso volta atrás: mudança coletiva!

P. Dr. Oneide Bobsin | Docente na Faculdades EST, em São Leopoldo/RS

Quem não conhece a história de Jonas, que foi engolido por um grande peixe e vomitado em terra firme em Nínive? Jonas quis se esconder do rosto de Deus e fez outro caminho. Foi para Társis, mas, na viagem, os companheiros de embarcação o jogaram no mar revolto, acalmando-o.

Por caminhos tortos, Deus lhe impõe a sua missão: anunciar à grande cidade o arrependimento dos seus pecados, porque a maldade era tão grande que havia subido até os céus. Disse a todos: ainda quarenta dias e Nínive será destruída (Jn 3 e 4).

Apesar de contrariado, Jonas cumpre o que Deus lhe ordena: todos na cidade creram em Deus e se arrependeram da sua maldade. Do maior ao menor, se vestiram de panos de saco para demonstrar arrependimento e participaram de um grande jejum.

Até o rei saiu do seu trono e se vestiu de arrependimento. Foi seguido por toda a cúpula do seu governo. O decreto alcançou todas as pessoas, um arrependimento coletivo e ecológico. Até os animais, tanto miúdos quanto graúdos, jejuaram e demonstraram arrependimento. Assim, pessoas e animais invocaram a Deus, deixando o caminho perverso e violento. Diante de tal mudança, Deus volta atrás. Diz o texto que Deus se arrependeu. Sim, um Deus misericordioso volta atrás.

A história de Jonas é muito oportuna para o momento pelo qual passa o nosso país. Estamos no caminho perverso e da vio-

lência. Nisso somos iguais a Nínive. *No que somos diferentes dos ninivitas?* Em Nínive, todas as pessoas se arrependeram, do rei ao povo, passando pelos ministros e sem deixar de lado os animais. Aqui, um corrupto e praticante da violência acusa o outro para esconder as suas perversidades. Corrupto e perverso sempre é ‘o outro’ ou ‘a outra’. Nunca ‘eu’. A nossa Justiça é fortemente seletiva. Grande parte das prisões brasileiras está cheia de pobres – a maioria sem ter passado por julgamentos.

Precisamos de muitos Jonas. De fato, não faltam profetas em nosso meio, mas não são escutados. Preferimos acusar a Eva e a cobra – *e também o próprio Deus* – da nossa perversidade.

Falsos profetas estão por todos os lados. Eles pedem que as pessoas se convertam, sem deixar o caminho perverso e da violência. Em Nínive, todos creram em Deus e mudaram coletivamente. Não se converteram individualmente a igrejas, como aqui. Converteram-se a Deus.

Jonas, o profeta que se esconde do rosto de Deus, indica-nos o caminho: *arrependimento coletivo, como povo.*

Bem mais tarde, o apóstolo Paulo segue a mesma senda: *Não há homem justo, não há um sequer, não há quem entenda, não há quem busque a Deus. Todos se transviaram, todos juntos se corromperam...* (Rm 3, 10ss). Segue anunciando a justiça de Deus, que não é meritocrática.

Semeando Esperança

Num clima de descontração e alegria, aconteceu nos dias 23 e 24 de junho o segundo Seminário Semeando Esperança no CEFAPP em Palmitos. Estiveram reunidas lideranças jovens do Núcleo Girassol e da Paróquia de São Miguel do Oeste. Nesta etapa, fomos assessorados pelos estudantes da EST Pablo Fernando Dummer e Jéssica Kriese. Este seminário é um projeto da Pastoral Popular Luterana, junto à IECLB que visa trazer formação para a juventude no âmbito do Núcleo das Águas e arredores. Têm como meta a reflexão sobre a realidade e procura motivar os participantes ao protagonismo

da fé evangélica na sociedade e na Igreja. Neste último encontro, abordamos o tema da IECLB Igreja, Economia e Política e refletimos que Deus é senhor sobre nossas vidas e a Sua vontade - de amor e justiça -, precisa imperar soberana em todas as instâncias da vida. A tolerância e a inclusão de pessoas deixadas à margem da sociedade é um desafio a ser encarado pelos jovens. Pois, a juventude é instrumento do Espírito Santo para uma necessária mudança cultural que elimine preconceitos e promova a paz que Cristo quer nos dar.

Grupo Semeando Esperança
Pastoral Popular Luterana
Núcleo das Águas



COMO AS OSTRAS,

Uma ostra que não foi ferida não produz pérolas.

Pérolas são produtos da dor, resultados da entrada de uma substância estranha ou indesejável no interior das ostras, como um parasita ou um grão de areia.

Na parte interna da concha é encontrada uma substância chamada nácar.

Quando o grão de areia penetra as células do nácar, estas começam a trabalhar e a cobrir o grão com camadas para proteger o corpo indefeso da ostra. Como resultado, uma linda pérola vai se formando ali no seu interior.

Uma ostra que nunca foi ferida nunca vai produzir pérolas, pois a pérola é uma ferida cicatrizada.

Você já se sentiu ferido pelas palavras rudes de alguém? Já foi

acusado de ter dito coisas que não disse? Suas idéias já foram rejeitadas ou mal interpretadas? Já sentiu duros golpes de preconceito? Já recebeu o troco da indiferença?

Então, produziu uma pérola.

Cubra suas mágoas com várias camadas de amor.

Infelizmente, são poucas as pessoas que se interessam por esse tipo de sentimento. A maioria aprende apenas a cultivar res-

sentimentos, deixando as feridas abertas, alimentando-as com sentimentos pequenos, não permitindo que cicatrizem.

Assim, na prática, o que vemos são muitas 'ostras vazias', não porque não tenham sido feridas, mas porque não souberam perdoar, compreender e transformar a dor em amor.

Fabrique pérolas você também!
Autor Desconhecido

Manifesto do Capa

Comida Boa na Mesa – 40 anos da Agroecologia em defesa da vida. Esse foi o tema que motivou o encontro das equipes dos cinco núcleos do Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA), da Fundação Luterana de Diaconia (FLD) e do Conselho de Missão entre Povos Indígenas (COMIN), de agricultoras, agricultores, de representantes de comunidades quilombolas, de comunidades indígenas, de lideranças da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), de universidades, escolas do campo e entidades parceiras, entre os dias 16 e 19 de maio, de 2018, em Verê, no Paraná.

Neste encontro reflexivo e festivo, celebramos os 40 anos do CAPA no serviço de apoio ao protagonismo de famílias agricultoras, de famílias assentadas da reforma agrária, de comunidades quilombolas e de comunidades indígenas na produção de alimentos saudáveis, em contraponto ao modelo de agricultura baseada no uso intensivo de agrotóxicos e outros insumos industriais e da mecanização agrícola, causadora do empobrecimento da maioria da população rural.

Considerando que a Agroecologia tem como princípio a garantia de direitos de todas as pessoas e seres, denunciamos:

- a desigualdade social, profundamente acentuada pelo golpe parlamentar, midiático e judiciário de 2016, com a retirada de direitos, o desmonte de políticas públicas, o acirramento do neoliberalismo e a renúncia à soberania nacional;

- a ameaça aos territórios, modos de vida, culturas e histórias dos povos e comunidades tradicionais e povos indígenas, causada pela expansão do agronegócio, geradora da perseguição e do assassinato de defensoras e defensores de direitos;

- o desmonte da legislação que regula os agrotóxicos, aumentando ainda mais sua utilização criminosa;

- o sequestro de sementes, por empresas transnacionais, violando o direito humano de acesso à alimentação saudável;

- o avanço dos transgênicos, colocando em risco o patrimônio genético da terra e a saúde.

Como sinal de esperança, anunciamos a Agroecologia como projeto de sociedade transformadora de vidas, que viabiliza relações sociais justas, harmonia com a natureza e oferta de alimentos saudáveis para todos os seres.

Reafirmamos o nosso compromisso na continuidade da construção da Agroecologia e de políticas públicas de fortalecimento da agricultura familiar na sociedade brasileira como uma utopia possível, em direção a uma sociedade responsável e solidária, com justiça de gênero, com ampla participação das juventudes e comida de verdade no campo e na cidade.

Reafirmamos nossa crença na possibilidade de uma agricultura não mergulhada em agrotóxicos. Reafirmamos nossa luta e resistência contra práticas que transformam os campos em grandes monoculturas, sem vida, sem cultura e sem história.

Agroecologia é Comida Boa na Mesa.



Celebrando 5 anos de Batismo

Programa Missão Criança/Paróquia de Iraí

O programa Missão Criança foi colocado em prática na nossa paróquia com o objetivo de relembrar um momento muito importante em nossa vida, o batismo. Crianças que completam de 1 a 12 anos de batismo são convidadas a lembrar e comemorar esta data por meio de um cartão que é entregue à família todos os anos pela equipe Missão Criança. Faz parte deste programa, dois cultos por ano, que são organizados pela equipe. Todas as crianças que completam 5 ou 10 anos de batismo, são convidadas a participar do culto, em especialmente voltado para elas. Nestes cultos são realizadas atividades com as



Equipe Missão Criança/ Paróquia de Iraí

crianças para que elas se sintam acolhidas e vejam que ali, junto à comunidade, é o seu lugar.

Para a equipe Missão Criança, esse programa tem uma grande importância, pois são experiências novas e muito gratificantes para a realização comunitária. O primeiro culto de 5 anos de batismo foi realizado no dia 17 de Junho na

comunidade de Iraí, com grande apoio dos membros e com a participação das crianças. Celebraram 5 anos de Batismo na Paróquia de Iraí: Bruna Depke, Bruno Eibel Garbin, Murilo da Silva, Otávio Augusto Merten e Vitor Gabriel Machado Klaus e o tema do culto foi A moeda perdida, a partir do texto do Evangelho de Lucas 15.8-

10. No culto do Programa Missão Criança tivemos a participação do grupo de louvor da Paróquia de Cunha Porã que também teve sua participação no culto. Rogamos a Deus que continue nos capacitando para continuar com este programa que auxilia a rememorar o Batismo, este meio da graça de Deus por nós.

Cunha Porã realiza a Primeira Tarde da Alegria



No dia 16 de junho, o grupo de jovens JECUP, as professoras do Culto Infantil e os Casais Reenconstristas trabalharam juntos para proporcionar uma tarde diferente para as crianças. O Teatro trouxe a mensagem do verdadeiro

tesouro que precisamos encontrar na vida: Jesus! Após cantos e brincadeiras, as crianças receberam um lanche e puderam se divertir no parque de infláveis montado no salão, e aventurarem-se na tirolesa e no passeio de cavalos. Esti-

ma-se que mais de quinhentas crianças estiveram presentes. O presbitério, o grupo de cavaleiros do CTG e muitos membros também foram parceiros nesta programação. As crianças já estão aguardando a próxima edição.

OASE de Piratuba realiza Festa Junina Beneficente



No dia 16 de junho a OASE de Piratuba realizou a festa junina em benefício do Hospital Piratuba/Ipira. Na programação do dia constou mensagem bíblica com encenação referente a São João - João Batista - fogueira de São João; Houve apresentações de danças típicas e dança das fitas

no madeiro; grande variedade de comidas típicas e homenagem das aniversariantes do primeiro semestre.

Foi cobrado o valor de 15 reais já divulgado nos convites e toda a arrecadação foi destinada para adequar e confeccionar roupa de cama para o hospi-

tal. Foi um evento marcante e envolvente para todos e todas que participaram. O salão e sala da OASE estavam muito bem ornamentados e caracterizados, enfatizando mais o aspecto religioso do evento que se tornou basicamente evento popular na sociedade brasileira.



Encontro Sinodal dos Namorados Casais Reencontristas



O Grupo de Casais Reencontristas de Erval Seco, com alegria, recebeu neste ano o Encontro Sinodal dos Namorados realizado no dia 09 de junho de 2018. A decoração, toda elaborada com muito carinho pelo Grupo local, esteve muito bonita. Na recepção dos Grupos um grupo de música brilhou, dando as boas vindas e fazendo com que os casais parti-

cipantes se sentissem bem acolhidos.

A abertura do Encontro deu-se com uma celebração com Santa Ceia, conduzida pela Pastora Sonja Hendrich Jauregui e Pastor João Willig. 153 casais de 11 Paróquias tiveram a oportunidade de meditar sobre o amor, os vínculos e a importância de contar com a bênção de Deus na vida a dois.

Ao final da Celebração houve a investidura da nova coordenação sinodal dos Casais Reencontristas e Orientação Teológica. O ato de investidura foi conduzido pelo Pastor Sinodal Jair Luiz Holzschuh.

Terminada a celebração o jantar foi servido e logo após o baile proporcionou momentos de alegria e amizade. Na despedida todos foram convidados a colocar em suas agendas o encontro dos namorados do ano que vem. Os Casais Reencontristas da Paróquia de Mondai (Iporã do Oeste) serão os anfitriões em 2019.

Parabéns Casais Reencontristas de Erval Seco pela linda celebração, pela



emotiva recepção e por fazer com que sempre de novo apostemos neste lindo trabalho. Aos Casais das diversas Paróquias, nossa gratidão por pela participação... e nos encontramos no ano que vem.





Confraternização de Ministros e Ministras do Sínodo Uruguai

No dia do Pastor e da Pastora, 10 de junho, estiveram reunidas famílias ministeriais em Chapecó para confraternização e comunhão. O início aconteceu no apartamento da família do Pastor Sinodal. Entre animadas conversas, chimarrão e muitos abraços, filhos e filhas também puderam se encontrar e se conhecerem. Percebemos que os jovens conseguem estabelecer

diálogos bem rapidamente e com grande facilidade.

Após o chimarrão, aconteceu a confraternização com um rodízio de pizza na companhia de colegas e famílias. A avaliação do encontro foi boa e demais colegas são convidados a se incluírem numa próxima oportunidade. O bom Deus que trouxe todos e todas foi o mesmo que nos acompanhou para casa em segurança.



REVISTA

amigo das crianças

20 PÁGINAS COLORIDAS

com muitas informações, curiosidades e brincadeiras.

ASSINATURA ANUAL

R\$ 42,00

Edição bimestral.

(51) 98122-5269 (Whats)

(51) 3037-2366

amigodascrianças@editorasinodal.com.br

Dedicada a crianças de 06 a 11 anos, apoio didático para escolas e culto infantil.

Confira:

Histórias do amigo Jesus

A cada edição uma história dos evangelhos

Faça brincando

Atividades lúdicas, trabalhos manuais, receitas

Histórias para a vida

Histórias de vida para reflexão

Falando nisso...

Curiosidades, pesquisas e atividades relacionadas ao tema

Aprendendo com o Amigo

Temas da fé cristã

História bíblica

Narrativas de histórias bíblicas

Faça brincando

Caça-palavras, enigmas, palavras cruzadas, desembaralhando letras e muito mais

Diversão à vista

Muitas sugestões de brincadeiras, jogos para você se divertir com seus amigos

Tudo de bom

É um espaço reservado para o leitor ou leitora enviar cartas, fotos, recados, mensagens, que serão selecionados para publicação na revista

Confira se acertou!

Solução dos jogos e atividades interativas da edição anterior



Faça brincando

ESQUENTA-CUCA

ATIVIDADE 1

Jesus deu uma missão muito importante para seus discípulos e suas discípulas. Troque os números pelas letras e descubra o que foi que Jesus disse.

A = 1
B = 2
C = 3
D = 4
E = 5
F = 6
G = 7
H = 8
I = 9
J = 10
K = 11
L = 12
M = 13
N = 14
O = 15
P = 16
Q = 17
R = 18
S = 19
T = 20
U = 21
V = 22
W = 23
X = 24
Y = 25
Z = 26

ME DEU TODO O PODER NO
E NA . PORTANTO, VÃO A TODOS OS
DO MUNDO E FAÇAM COM QUE SEJAM
MEUS SEGUIDORES,
ESSES SEGUIDORES EM NOME DO , DO
E DO
E ENSINANDO-OS A OBEDECER A
TUDO O QUE TENHO ORDENADO A VOCÊS. E LEMBREM DISTO:

EU ESTOU COM VOCÊS
TODOS OS DIAS, ATÉ O FIM
DOS TEMPOS.

